

Diário de Lisboa

Modelo n.º 10
 Calhariz (Lisboa)
 N.º 07571

Diário de Lisboa
 11-Avenida-Ol.
 LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUERA

ADMINISTRAÇÃO — Rua de Rosa, 57, 2.º

Endereço telegraphico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Biblioteca Municipal Central de

GRÁFICA

posição e Impressão

LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegraphico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PROSSEGUE em Flemington o julgamento de Hauptmann, acusado de raptor e assassino do filho do coronel Lindbergh. O acontecimento provoca a atenção universal. A justiça americana tem sobre os ombros uma pesadíssima responsabilidade.

Conseguirá esclarecer o misterio para assim condenar ou absolver?

A resposta a esta pergunta não é facil nem pronta.

Lindbergh não hesitou em afirmar que Hauptmann era o homem sinistro que vitimou o seu filhinho. O seu depoimento impressionou o tribunal que algumas vezes se sentiu dominado por tamanha sinceridade. Sua esposa arrancou lagrimas de piedade, falando com a eloquencia do coração trespassado pela dor. Foi uma autentica «mãe-dolorosa».

O advogado de defesa esboçou já a sua tese: seria na casa de Lindbergh — portanto entre pessoas que a frequentavam — que se urdiu a terrivel meada. Betty Gow e Red Johnson estariam ao facto — como autores, cúmplices ou encobridores.

Até que ponto conseguirá ele passar das conjecturas ás certezas?

Aguardemos o desenrolar do processo. Entretanto, registre-se a ansiedade com que ele está sendo seguido em toda a parte. Poucos crimes pesam tanto na consciencia dos homens, pela maldade que revela e pela espessa treva que ainda o envolve. O pequeno Lindbergh, pomba sem mancha, está na lembrança de quantos ouviram falar dele, com um braço de fogo.

Quem o poderá esquecer, sem que quem responde pela sua morte?

RESPONDENDO a um inquerito do «Jornal dos Tribunais» — «A que atribuir a deminuição do numero de pleitos pendentes nos tribunais? — o distinto advogado sr. dr. Orlando Marçal que disfruta de um justificado prestigio moral, atribui o facto ás dificuldades financeiras e ás modalidades da tabela judicial. Diz que as partes, antigamente tão prontas a socorrerem-se do foro, evitam agora os pleitos, substituindo-os por transacções. Se transacção de certo modo significa accordo — não achamos mal, á parte, pelo menos, o interesse que os debates juridicos podem oferecer.

O curioso é que o sr. dr. Orlando Marçal revela que hoje as acções constantes nos tribunais são as de despejo e do divorcio. Quere dizer: nestas é que não ha accordo possível — depreende-se. Defende aquele advogado o principio dos serviços gratuitos com as custas exigidas ás partes vencidas, e observa que as causas que interessam á honra de cada um são cada vez mais raras, pelo pavor do preparo de justiça que os ofendidos têm do fazer para desagravo da sua prohibiçã, que nem sempre — é claro — está acompanhada de dinheiro que a proteja.

Mas o sr. dr. Orlando Marçal reconhece a difficuldade da solução destes problemas, embora confie na intelligencia do legislador para remediar o mal.

PEQUENINOS

Passou o Natal, cujas férias foram para as crianças um pequeno oasis no deserto: a gente grãuda dedicou-lhes atenção simpatica que, no resto do ano, é menos expansiva e liberal.

Estamos ainda, mal de nós no começo da emancipação dos pequeninos, em varios países votados a um regime de servidão, que outra cousa não é a tortura affectuosa em que são criados e educados.

Augusto Gil, que sabia compreender, como poucos, a pureza das almas em bolão, chamou-lhes «gente de palmo e meio» e cuidou deles com toda a ternura da sua musa delicada e fraterna. Foi dos primeiros a reconhecer que eles devem constituir um mundo com os seus pergaminhos de alforria, delimitado de forma a ficarem protegidos contra certas filantropias que têm mais de generosas de que beneficãs.

Protestou mais duma vez contra o mau habito de considerar as crianças como futilidades graciosas, no seio das familias ou de as «esquecer», á medida que vão crescendo e ocupando maior espaço nas preocupações domesticas.

Quantos pais não se apoiam ainda na firme certeza de que a vida infantil é um arremedo da do homem — a unica séria, util e prática!

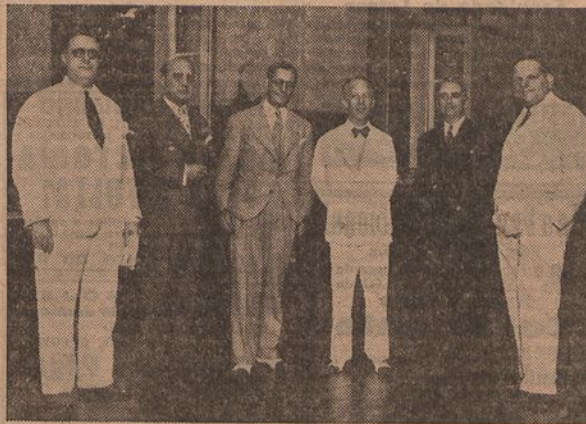
O chamado «menino com juizo» representa o fruto duma disciplina imposta barbarescamente, afim de sujeitar á lei do mais forte o azogado traquinas. Outra vítima da absorção dos minusculos pelos maiusculos — «o menino prodigo» — tão apreciado nos lares felizes onde, na hora em que as visitas saboreiam o classico chá e bolos, recolhe os aplausos e as invejas da assistencia, com vangloria para os seus projenitores — «filho de peixe sabe nadar», dizem todos em côro.

Isto representa uma invasão turfiferaria e parasitaria a que urge pôr cobro: o facto de se ser criança representa um direito tão legitimo como o de ser pessoa crescida.

Para que hão-de estas agregar a si um reino que lhes não pertence e que, portanto, exige o seu respeito, a sua devoção e o seu carinho?

Durante seculos e seculos não se escrevia um livrinho que interessasse a petisada, visto considerar-se indigno duma pena nobre occupar-se de frioleiras. Felizmente que Andersen, Perrault e outros reagiram contra tão injusto esquecimento, mostrando que existe um idealismo que só desabrocha entre os cinco e os dez anos, com riquezas muito maiores que os tesouros de Golconda.

Esta iniciativa tornou-se um ponto de partida para novas conquistas nos dominios do maravilhoso — países e constelações onde as fadas, os duendes, os monstros amaveis e os genios bons e maus andavam exilados.



Gastão de Botencourt, nosso enviado especial ao Brasil, com a directoria da Associação Brasileira da imprensa no Rio de Janeiro

DEIXA agora Portugal, onde durante quatro anos viveu; desempenhando uma função superior numa importante companhia e produtos lacteos, o sr. Auguste Martin. Volta á Suíça onde vai ocupar uma situação compativel com a sua intelligencia e a sua actividade, dentro da universal organização Nestlé. O sr. Auguste Martin que em Lisboa, e em todos os meios sociais, dispunha de grandes simpatias pela sua competencia e pelo seu caracter, e que ha poucos meses, nas Ilhas da Madeira e dos Açores, criou inumeras relações, tenciona voltar a Portugal, de passei, no proximo verão. Quer entre os seus colegas de trabalho, quer entre os amigos de sociedade, fica o desejo de o ver de novo, entre nós.

DA aridez das praias vizinhas de Lisboa distinguia-se a Parede pela presença dalgumas velhas arvores que naquele deserto florestal punham uma nota agradável e util.

E tinha caracter de flora portuguesa, com seus pinheiros de quasi cinquenta anos, de rama bem copada, e de boa sombra.

Não o entenderam assim algumas pessoas que promoveram a morte daqueles pinheiros, arrancados de raiz para serem substituidos por vulgares platanos.

Enquanto se não faz o povoamento florestal projectado para a cidade e arredores, bom seria evitar vandalismos como o da Parede.

A GRANDE esfinge ameaça ruina. Os encarregados da conservação dos monumentos do Cairo têm verificado que nos ultimos dias estão aumentando de forma alarmante as grêtas da esfinge, acusando a acção do tempo, cinco mil anos e constantes tempestades agravadas com as areias do deserto.

Os jornais estrangeiros que dão a noticia publicam simultaneamente a fotografia da grande esfinge e da torre de Santa Cruz, de Coimbra. O caso é que a nossa torre pode ser reconstituida; mas, o colosso do Cairo é que já não tem jaraço que a reconstitua.

VAI a Camara Municipal do Porto prestar homenagem a diversas individualidades que a esta cidade e ao Pais prestaram relevantissimos serviços, collocando nos jardins da cidade bustos e estatuas. As pessoas a homenagear são todos portuenses de nascimento. Acontece porém ter sido esquecido o nome de Raul Brandão, que é portuense, pois nasceu na Foz.

Deve tratar-se de um lapso involuntario. O escritor illustre, de tão vincado feito nortenho, terá certamente do Municipio do Porto a mesma consagração que outras individualidades da cidade invicta.

DESPORTES

Resultados de Espanha

No domingo passado proseguiu em Espanha, o Campeonato das Ligas. Esta competição é seguida, com vivo interesse, pela massa desportiva de Espanha.

Damos, a seguir, o resultado dos encontros:

Primeira Divisão

Atlético de Madrid, 4—Betis, 2.
Espanhol, 4—Barcelona, 1.
Atlético de Bilbao, 4—Madrid, 1.
Oviedo, 4—Arenas, 1.
Donostia, 3—Valencia, 1.
Sevilla, 2—Racing, 0.

Classificação—Betis, 10 pontos; Barcelona, 8; Madrid, 8; Atlético de Bilbao, 8; Sevilla, 6; Espanhol, 6; Oviedo, 6; Racing, 4; Arenas, 4; Atlético de Madrid, 4; Valencia, 4; Donostia, 4.

Segunda Divisão

Primeiro grupo:
Sporting Gijón, 1—Baracaldo, 0.
Celta de Vigo, 5—Racing, 0.
Desportivo Corunha, 4—Nacional, 3.
Vladolíd, 5—Sabadell, 0.

Classificação—Vladolíd, 10 pontos; Sporting, 9; Celta, 8; Nacional, 6; S. Arlesino, 6; Baracaldo, 4; Desportivo Corunha, 4; Racing Ferrol, 2.

Segundo grupo:

Badalona, 1—Girona, 1.
Zaragoza, 6—Unión Irun, 1.
Osasuna, 5—Sabadell, 0.
Classificação—Osasuna, 12 pontos; Sabadell, 6; Irun, 4; Jupir, 4; Zaragoza, 4; Badalona, 3; Girona, 3 pontos.

Terceiro grupo:

Hercules, 1—Sport La Piana, 0.
Gimnástico, 0—Levante, 0.
Recreativo Granada, 2—Elche, 2.
Murcia, 2—Malacitano, 0.
Classificação—Hercules, 12 pontos; Murcia, 8; Levante, 7; Gimnástico, 7; Elche, 6; R. Granada, 3; Malacitano, 3; Sport La Piana, 2 pontos.

* * *

Hoje, pelas 21 horas, no «rink» do Benfica, em comemoração do X aniversário, realizam-se os seguintes encontros, para disputa das Taças «Albano Duarte», «Alfredo Ferreira» e «Francisco dos Santos»:

Benfica contra Recreios, «Os Treze» contra Ateneu, Benfica contra Hockey.

* * *

Hoje, á noite, no Capitólio, efectua-se a festa de homenagem aos ciclistas do Benfica. Serão distribuídos varios prémios aos corredores.

O espectáculo abre com o filme desportivo «Rivals de pista», seguindo-se a entrega dos prémios, uma palestra de Ribeiro dos Reis, outra de Baul de Oliveira e um acto de variedades por artistas dos nossos teatros.

* * *

No proximo domingo, pelas 15 horas, efectua-se a inauguração oficial da sede do Liberdade Football de Lisboa, no largo da Alameda.

* * *

No sábado, 12, reunem-se, na sede da Federação de Football, os delegados dos clubes que tomam parte nos Campeonatos das Ligas que, pela primeira vez, se desenrolam entre nós.

Tratam-se á da organização d'esses Campeonatos, em todos os seus pormenores, deslocação de equipas, de árbitros, campos, etc.

* * *

A Federação Portuguesa de Football está negociando com a sua congénere da Alemanha, a realização dum encontro internacional entre os dois países, a realizar em Lisboa.

Um suicidio engraçado

Gordo e bem tratado, mas farto da vida, um Piolho comprou numa farmacia um frasco de «Marie Rose». Três minutos depois tinha morrido! Polbre Piolho naturalista! Os vossos filhos estarão sempre assedados e com a cabeça bem cuidada por meio dum simples fricção com «Marie Rose», em todas as quintas-feiras. Mais: Friccionem em todas as quintas-feiras com «Marie Rose», a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço 5\$50 em todas as drogarias.

Patisserie NIVEA

Av. da Republica, n.º 37-D. T. 4 0176

GRANDE SORTIDO FIXO DE PASTELARIA

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

LUSTROFIX

O DOMADOR DOS CABELOS REBELDES!



Preço: 7\$00



Conserva o penteado irreprensível. Dá um lindo brilho aos cabelos, defende-os de todo o desalinhamento e resiste á acção do vento

Perfume distinto, masculino discreto

Um producto da Fabrica Nally

O incidente desportivo de Aveiro

O sr. Antonio Coentro de Pinho, presidente da Associação de Foot-ball de Aveiro, que ontem chegou a Lisboa para tratar do incidente havido com aquela colectividade desportiva, avistou-se, juntamente com o delegado da mesma Associação com a direcção da Federação, sr. Guilherme Lopes, e expressou á direcção da Federação de Foot-ball as razões do que tanto está interessando os desportistas aveirenses e a que o Diário de Lisboa se referiu ontem também.

A direcção da Federação, uma vez ouvindo aquela exposição, reconheceu unicamente como sua filiada a Associação já existente, considerando como autenticos asto de rebelião a posição assumida por alguns dos seus clubes filiados e que preparavam o golpe a que a nossa noticia de ontem se referia.

Declarou-nos ainda o presidente da Associação de Football de Aveiro ser absolutamente inexacta a noticia do encerramento da referida associação pelo sr. governador civil d'aquele distrito.

Ainda sobre o mesmo assunto, fomos procurados pelo sr. Mario Duarte que, em seu nome e em nome de seu filho, o sr. dr. Mario Duarte, declarou ser absolutamente inexacta a noticia alludida, no tocante á sua interferencia no conflito.

Declarou-nos igualmente ser completamente alheio ao acontecimento, ao podendo, possivelmente, inferir neles, de futuro, mas para apaziguar divergencias e procurar dentro da ordem e da lei e procurar prestigiar a Associação de que foi fundador na 12 anos.

Declarou ainda estar em Lisboa, já ha dias, em gozo de férias, e, portanto, não veio á esta cidade por qualquer motivo que tenha ligação com o incidente.

Recompensa merecida

A direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda acaba de conferir o diploma de Socio Beneficente ao sr. Luiz de Mendonça Reis, administrador da Sociedade de Pertumarias Nally, pelos relevantes serviços que tem dispensado aquela prestante colectividade.

EMISSORA NACIONAL

É amanhã que se ouve «Heróis do Ar!»

A audição que a Emissora Nacional tinha anunciado, para ontem, do novo original em verso—«Heróis do Ar!»—do dr. Mario Monteiro, era aguardada com o mais vivo interesse. De uma oportunidade flagrante, esse original, que é musicado pelo maestro Luiz Gomes e apresenta varios ruidos de aviões justificando a acção, constituiu, como já se disse, uma homenagem aos nossos aviadores mortos e aos que tentam novos triunfos.

O autor quiz ofertar mais esse trabalho seu ao Diário de Lisboa.

Um motivo imprevisto fez com que a referida audição ficasse, porém, adiada para amanhã, depois das vinte e meia horas.

A distribuição de «Heróis do Ar!» é a seguinte:—«Mariana»—Aura Abranches, «Luz» (aviador) Alexandre de Azevedo; «Josefa», Celeste Leitão; «Vicente» Fernando Pereira, figurando côros de ambos os sexos.

Canções brasileiras por Yole Rodas

A Emissora Nacional organizou para amanhã, quinta-feira, e para o proximo domingo, dois programas em que a distinta cantora brasileira Yole Rodas nos dará a conhecer as canções mais em voga no Rio de Janeiro e recentemente aplaudidas nas festas do Natal, bem como as destinadas ao proximo Carnaval e ainda outras do «folklore» brasileiro.

CURSO DE NATUROLOGIA

Hoje, ás 21 horas, realisa-se a inauguração do curso de naturologia, promovido pela Sociedade Naturista Portuguesa, e que se compõe das seguintes cadeiras:

Anatomia, Fisiologia, Patologia, Trofologia, Diagnose, Eugenia, Educação Física e Desportos, Fisioterapia, Higiene Natural, Sociologia, Ética e Estética, naturistas, etc.

A sessão de hoje é publica e presidida pelo director do Conselho Escolar, sr. dr. Horacio Inglês Tavares

Luigi Pirandello

é um amator de pintura

LONDRES, janeiro—O escritor italiano Luigi Pirandello declarou que consagrará parte do Prémio Nobel de Literatura dedicando-se tranquilamente á pintura um dos seus passatempos favoritos. «Vou descansar e dedicar alguns momentos á pintura, que é o meu melhor passatempo. Em geral pinto paisagens, que espero expor algum dia. É claro que não abandonarei em absoluto a minha actividade literária. É possível que na primavera vá aos Estados Unidos, cujo movimento literario contemporaneo tenho seguido com grande interesse. Segundo Pirandello s actores norte-americanos são excelentes, mas os produtores teatrais são «terribili commerciali» (terribili e muito comerciais). «Os empresarios são capazes de alterar completamente uma peça teatral para obter enchenches. Não têm em conta a intelligencia do publico, não educam os gostos do publico, impõem a sua opinião, que é má, porque está cheia de commercialismo e, por isso não pode ser artistica». O cine sonoro para Pirandello é uma cópia má do teatro. «Os europeus começam a cansar-se com o sonoro, mas frequentam-no porque é mais barato que o teatro. Devíamos ter grandes teatros com perfeitissimas condições acusticas e a preços módicos como o do cine». No seu referre á filosofia da vida o escritor mantém que: «não existe uma realidade dada em si. Só existe a realidade que nos dão outras pessoas, porque a nossa realidade dura até que outro com um poder criador maior do que o nosso, nos convença da sua própria realidade particular. Então esta nova realidade substitui a que tínhamos. Assim mesmo falamos das nossas illusões porque não existe uma realidade dada. As illusões são a unica prova de que o que pensamos que era real não existe.»—(United Press)

Os assassinos politicos

VIENA, janeiro—No que respeita a assassinos politicos o ano de 1935 oferecerá uma segurança desconhecida até agora em todo o mundo. Pela primeira vez na historia, os chefes de Estado da Europa uniram-se numa frente unica para defender as suas vidas contra as tentativas de assassinio por meio de bombas, balas etc. Para se defenderem de possíveis ataques desta especie, os chefes do governo da Checoslováquia, Romenia, Turquia, Grécia etc. prepararam o caminho para a criação de uma Liga Internacional contra os assassinos politicos. A primeira pedra desta liga foi lançada por Laval que no sessão extraordinaria do Conselho da S. D. N. apresentou um «memorandum» propondo uma acção internacional contra o terrorismo. Esta proposta foi assinada com grande entusiasmo por todos os delegados reunidos em Genebra. Sob os auspícios da S. D. N. trabalha actualmente um Comité encarregado da redacção de uma convenção internacional contra o terrorismo politico internacional.—(U. P.)

Uma causa comercial

Foi hoje julgada, no Tribunal do Commercio, uma acção de embargos interposta pelo sr. Adriano Bento de Oliveira, ex-proprietario do antigo restaurante «Coq d'Or», da rua Serpa Pinto, contra a firma Jaime Dosser & Flores.

Esta causa, que se arrastou durante quatro annos, nos tribunals, tendo chegado á 4.ª ultima instancia, teve por origem o facto da alludida firma haver sacado algumas letras de cambio aceites por um dos socios do «Coq d'Or» como garantia duma divida falha.

Por deliberação do Tribunal do Commercio foi a firma Jaime Dosser & Flores condemnada nas custas, selos e mais despesas do processo.

Exposição de pintura

no Palacio Municipal de Cascaes

No proximo dia 12, ás 16 horas, realisa-se no Palacio Municipal Conde da Guarda, em Cascaes, a inauguração solene da exposição de pintura de Miss Pierce e Miss Mitchell.

No salão nobre do Palacio haverá musicas, canções portuguezas, fados e outros divertimentos. O produto das entradas destinadas ao Hospital Britanico de Lisboa e Santa Casa da Misericórdia de Cascaes.

O interminável sucesso de O FIM DO MUNDO e dos seus numeros novos no COLISEU

As duas sessões desta noite

Imprimindo, pouco a pouco, com uma estreia hoje, outra amanhã, um aspecto novo, brilhantíssimo, transbordante de modernismo, de vida, de alegria e de encanto, a fantasia "O Fim do Mundo", transformaram-na numa peça que se torna preciso ver muitas vezes. Assim o entende o publico e os encheses sucedem-se no Coliseu, sendo certo que nunca peça alguma teatral foi vista entre nós por tantas pessoas como "O Fim do Mundo". Tudo explica este entusiasmo do publico de todas as classes por esta peça: — a riquíssima montagem cénica, de indiscutível esplendor, o seu luxuoso e original guarda-roupa, as suas apoteoses fantásticas, de absoluta novidade e a sua inenarrável alegria!

Quere divertir-se esta noite? Pois não hesite, vá ao Coliseu, vá ver e maravilhar-se com "O Fim do Mundo". Tem lá bailarinos e números novos que, só por si, justificariam a ida ao Coliseu. Duas sessões. Preços popularíssimos.

Batalhão de Sapadores Bombeiros

Está publicado o «Relatório e Estatística» do Batalhão de Sapadores Bombeiros, relativo ao ano de 1933.

Trata-se de um volume que documenta por escrito e graficamente a acção dos nossos bombeiros municipais, sendo precedido de uma larga exposição em que o comandante sr. Frederico Vilar apresenta a veracidade municipal a actividade do referido batalhão em 1933.

CALENDARIOS-BRINDES

A Companhia Industrial de Portugal e Colónias e a empresa Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas distribuíram este ano, aos seus clientes, calendarios-brindegues que além de muito úteis são interessantíssimos sob o ponto de vista artístico. Por sua vez a Seipal destinou aos seus clientes, para brinde do ano novo, um calendario de parede que é um reclamo muito artístico e muito útil dos seus produtos.

Agradecemos os exemplares que foram oferecidos ao «Diário de Lisboa».

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Izabel Luz (Coruche), D. Izabel de Oliveira e Sousa (Rio Maior), D. Maria Cláudia de Atade Malafala de Vilhena, D. Maria Emília Pinto Coelho, D. Maria José de Mendonça, D. Eliza de Carvalho Ramos e D. Guilhermina Antunes.

CASAMENTOS

Peia sr. D. Clementina Patrício dos Santos Tavares, esposa do illustre ministro de Portugal em Haia, foi pedida em casamento para o sr. D. Carlos de Meneses e Melo Vaz de São Paulo, licenciado em direito, a sr. D. Ana Luíza Teixeira de Matos, gentil filha dos srs. barões de Teixeira de Matos, devendo a cerimonia realizar-se em Haia, na proxima primavera.

—Para seu filho Armando, distinto official do exercito e baritone, foi pedida em casamento pela sr. D. Maria José Marques de Oliveira Mira Saraiva, esposa do coronel sr. Mira Saraiva, a sr. D. Maria do Carmo Martins de Sousa, filha da sr. D. Emília Martins de Sousa e do tenente de infantaria sr. Adriano de Sousa, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

A REALIDADE

No Asilo São Luiz
Amanhã de tarde, realiza-se no Asilo São Luiz Rei de França, á rua Luz Soriano, a ultima festa de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a effecto — favor da Associação Protectora das Escolas para Crianças pobres, de que é presidente a sr. D. condessa de Sabugosa e de Murça e que constará de recita, cujo desempenho está a cargo de um grupo de educandas do mesmo Asilo.

PONTOS DE REUNIAO

No Cinema Condes
Assistencia elegante ás exhibções do actual programa neste belo «cine» da Avenida da Liberdade:

Marques de Faial, condessa de Alferrède, condessa de Seisac, viscondessa de Silveiras, D. Angelina Carvajal Teles da Silva, D. Maria Leopoldina Correia Pereira de Sousa e Faro e filha, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Margarida Gambomb Brandão e filha, D. Albertina Tarujo Formigal, senhora de Ramalho, D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silveiras), D. Emie Polnay de Castello Lopes, senhora de Mario Formigal, D. Zina Pombal de Fontes e Sousa, senhora de João Reis, D. Maria Luíza Reis, D. Maria Eduarda Pinto de Oliveira, D. Maria Francisca de Andrade e Silva, etc.

No Odeon

Assistencia elegante ás exhibções do actual programa neste belo «cine»:

Condessa de Carrobbio, condessa de Castello Branco, D. Branca de Atougua Pinto Basto, D. Gerry Cassi Seixas, D. Palmira da Costa e Silva, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Maria Correia Seixas, D. Palmira da Costa e Silva, Lea Cohen Zagury e filha, D. Maria Correia Leite, D. Carmen Correia Leite Belmonte da Costa, D. Maria Carlota Centeno Górgão Henriques e filha, D. Berta Goulart Caidas Forte, D. Ludovina Soares de Albergaria Deniz, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Sofia de Oliveira Portela, senhora do dr. Tiago Marques, D. Emma de Saldanha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, senhora do dr. Vitor dos Santos e filha, D. Alice de Oliveira Napoleão de Carvalho e filhas, D. Sofia Buzaglio Abecassis e filha, D. Maria Luíza Seixas Arantes, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos e filha, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Maria da Nazaré Górgão Henriques de Freitas, D. Roxane de Serpa Pinto de Freitas, D. Adelia Borges, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Paloma Benoliel Zagury, D. Maria Buzaglio Duarte, D. Maria Amelia Contreiras Cid, D. Maria Pavao e filha, D. Maria Amélia Pinto, etc.

MUSICA

A Grande Orquestra Filarmonica de Madrid e os seus três concertos nos dias 24, 25 e 26, no COLISEU

A noticia de que vem a Lisboa a Grande Orquestra Filarmonica de Madrid, a fim de dar no Coliseu, nos dias 24, 25 e 26 do corrente, três unicos concertos, com programas inteiramente diferentes, e sob a direcção do eminente maestro Perez Casas, causou o mais justificado entusiasmo e ansiedade entre os samadores de boa musica. Mais uma vez a empresa do Coliseu dá o exemplo da sua indiferença por quaisquer sacrificios, a fim de que Lisboa possa ter o que não falta nas grandes capitais: — concertos sinfónicos. E o nosso publico vai tê-los e dos primeiros do mundo.

Já se registou um grande movimento de marcações de bilhetes na bilheteria, marcações que continuam amanhã. No primeiro concerto executam-se obras de Schubert, Weber, Dvorak, Liszt e Beethoven.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—Sol Poente
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—Zé dos Patatos.

Avenida—A's 21 e 30—A vizinha do lado.
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—Viva a Folia!

Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—O Chico das Pégas.
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—O Fim do Mundo.

CINEMAS

S. Lutz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Olympia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrace—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Capitolo—A's 21
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira
Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvares Cabral.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO
E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
DESENHOS MODERNOS
SEMPRE GRANDE STOCK

PAPEIS PINTADOS
Cretones // Damascos // Veludos
Oteados // Carpetes // Pergamoides

ELEGANCIA-ARTE-BOM GOSTO

MABLES FABRICO ESMERADO
NAS NOSSAS OFICINAS

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

OFICINAS GRÁFICAS

Bertrand (Irmãos) L^{da}

Travessa da Condessa do Rio, 27 — LISBOA

As melhores instalações de gravura e tipografia do País.
Fotogravura, Zincografia, Tricromia, Desenho, etc.
Composição mecânica em máquinas «Intertype»
e «Monotype» para livros, jornais e revistas.

PESSOAL HABILITADO — PEÇAM ORÇAMENTOS

PUBLICAÇÕES

«Revista Portuguesa de Estomatologia»

Iniciou a sua publicação em Lisboa a «Revista Portuguesa de Estomatologia», cujo primeiro numero se apresenta de maneira brilhante, repleto de interesse e revelando uma proficiencia tecnica muito rara. Constituem a sua redacção os srs. Tiago Marques, A. Pereira Varela, Jaime Magalhães, Ferreira da Costa, Antonio Bonfim e José Isidro Ferrajota Rocheta e o artigo de apresentação, notavel a todos os respeito, é assinado por Pereira Varela.

Por ele se verifica que a «Revista Portuguesa de Estomatologia» se propõe defender a doutrina de que a estomatologia só deve ser exercida por médicos.

«Como sector da medicina—diz o sr. dr. Pereira Varela—esta especialidade rege-se pelas leis fisiologicas, patologicas e terapêuticas, que regulam o todo de que ella é parte. Importa considerar que, se no exercicio normal da ciencia medica, o senso clinico é a chave do diagnostico e consequente tratamento, assim tambem no ambito desta especialidade aquele predicado não poderá andar alheado da clinica diaria, condicionando a cada passo a conduta do especialista consciencioso e honesto. Esse senso clinico só é obtido pelo conhecimento de toda a vasta ciencia medica, o que significa dizer que só o medico o pode possuir».

Desejamos á «Revista Portuguesa de Estomatologia» muitas prosperidades e longa vida.

«Jornal dos Tribunais»

Sob a direcção do sr. dr. José dos Santos Coelho, iniciou recentemente a sua publicação, em Lisboa, um interessante semanario—«Jornal dos Tribunais»—de que saiu hoje o 2.º numero.

Apresenta-se com excelente colaboração e constitui precioso elemento de informação no meio forense, que bem precisado estava, na verdade, de uma publicação desta natureza.

Desejamos-lhe longa vida e prosperidades.

«Ebor»

Editada pelos srs. José Araújo Pascoal e Antonio Passaporte Zambujo, iniciou esta a sua publicação, em Evora, uma esplendida agenda de algebrá, «Ebor», que se apresenta muito artisticamente trabalhada, sob o ponto de vista grafico, e repleta de indicações da maior utilidade.

A capa, de Romualdo Mourinha, é de lindos effectos.

Agradecemos a exemplar que nos foi enviado.

«Arquivo Nacional»

Sau hoje mais um numero do «Arquivo Nacional», que continua a manter o interesse do publico, mercê da sua colaboração, sempre da maxima oportunidade.

Entre os varios artigos do presente numero, podem citar-se como de palpitante interesse: A morte do conselheiro juiz Veiga; os novos guardas nocturnos; e a derrocada da torre de Santa Cruz de Coimbra.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisao de Material e Tracção
Serviço de Abastecimentos

CONCURSO PARA VENDA DE SUCATAS
No dia 22 do corrente, pelas 15 horas, terá lugar no Serviço de Abastecimentos da Divisao do Material e Tracção—edificio de Santa Apollonia—um concurso publico para a venda de diversas sucatas metalicas.

As condições deste concurso encontram-se patentes no mesmo Serviço todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17 horas. O deposito, de Esc. 3.000\$00, para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas, do dia do concurso, na Tesouraria da Companhia.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1935.
O Director Geral da Companhia
(a) A. Lima Henriques



**Marquez de Sousa Holstein
FALECEU**
Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

Marqueza de Sousa Holstein, sua cunhada, irmã, e sobrinho participam que foi Deus servido de chamar á sua Divina Presença, seu muito querido marido, irmão cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã 10 do corrente, saindo de sua residencia, rua Castilho, 28, pelas 12 horas.

(Trata agencia Almeida & Quintão)

Tiragens do correio aereo

O correio aéreo, que é transportado todos os sabados, no avião da Aéro Portuguesa, para Marrocos, Africa Occidental Francesa, Brasil e outros paises da America do Sul, encerra-se ás sextas-feiras, ás seguintes horas: Vila Real, ás 13; Beja, 22 e 30; Viseu, 18; Evora, 14 e 20; Braga, 17 e 45; Faro, 21; Aveiro, 17 e 45; Coimbra, 20; Setubal, 17 e 25; Santarem, 21; Leiria, 22 e 35; Portalegre, 18; Castelo Branco, 18; Guarda, 15 e 45; Porto, 17. Em Bragança é encerrado, nas quintas-feiras, ás 21.

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva B... Praça da Liberdade.

Um credito especial

para a viagem aerea ao Brasil de Carlos Bleck e Costa Macedo

O «Diario do Governo» publicou hoje um decreto-lei que manda abrir no ministerio das Finanças um credito especial da quantia de 790.587\$00, para pagamento de todas as despesas a effectuar com a viagem aerea, rapida, ao Brasil, proposta pelo tenente da arma de aeronautica Carlos da Costa Macedo e pelo piloto civil Carlos Eduardo Bleck, e a realizar pelos meios.

As despesas da referida viagem poderão ser satisfeitas, com dispensa de quaisquer formalidades, em conta do credito agora concedido, depois da aprovação do ministro das Finanças.

Banquete de confraternização

No proximo sabado realiza-se, num dos hotéis da capital, o banquete de confraternização dos estudantes caboverdeanos das nossas escolas superiores.

As listas, que se encontram em poder dos srs. drs. Guilherme Delgado, Armando Cruz e Barbosa Matos, já contam um numero elevado de subscritores.

Intoxicação por luga de gaz

Encontram-se na sala de observações do hospital de S. José Alice de Jesus de 32 anos, e sua irmã Joaquina Maria, de 26 anos, moradores na rua Tomaz Ribeiro, 24, 2.º, que de noite foram intoxicadas por uma fuga de gaz, tendo sido encontradas nos seus aposentos muito affeitas. O estado das duas irmãs offerece certa gravidade.

OS PREMIOS DOS**FOSFOROS
PÁTRIA**

couberam pelo sorteio público das séries realizado em 7 do corrente na Misericórdia de Lisboa ao

Sr. Francisco Teixeira — Farel da Luz — Foz do Douro — PORTO

1.º Prémio — Um automóvel 7 Citroën ou camião Citroën ou compras no Grandela na importância de Esc. 28.000\$00.

Senha N.º 7859 — Série N.º 27

Sr. Augusto Serigado — Casa Havaneza — Estação de ABRANTES

2.º Prémio — Um automóvel Citroën ou compras no Grandela na importância de Esc. 17.000\$00.

Senha N.º 11640 — Série N.º 27

O próximo sorteio de VALIOSOS BRINDES será regulado pela
Lotaria de 29 de Junho

Em troca de 100 tampas de caixas de fósforos

PÁTRIA
Severa - Domésticos - Nacional
Imperiais - Vulcano - Mondego

receberá uma senha na R. de S. Julião, 139 ou nos depositários.

O COMERCIO DA AVENIDA DA LIBERDADE

CASA LIQUIDADORA

Antigo Bazar Católico

Importante Agencia de Leilões

Quando, subindo ou descendo a Avenida, des-precupadamente, passamos pelos numeros 131 a 137, ali por alturas do Parque Mayer, vemos ás vezes, em certas noites, atraídos pelo vozear dumhas boas dezenas de pessoas que se comprimem dentro do salão de um' daqueles numeros, e que uma voz mais forte sobrepuja no seu tipico modo de apregoar os objectos que leilão. Este é o pregoeiro da Casa Liquidadora, pois é della que se trata. Aquellas dezenas de pessoas, falando, fazendo sinais com a cabeça, examinando os moveis e outros objectos, são os varios curiosos e interessados na aquisição de qualquer coisa ali exposta.

De vez em quando ouvem-se uns «Parabens», dando a impressão de que muitas daquelas pessoas fazem anos naquele dia. Mas não, é a simples felicitação ao cavalheiro ou á dama que acaba de arrematar o objecto desejado.

A «Casa Liquidadora», primitivamente conhecida pelo «Bazar Católico», não precisa de ser apresentada aos nossos leitores, pois não ha ninguém que a não conheça. Digamos apenas algumas palavras sobre a sua historia.

Ainda ha poucos dias, em 16 deste mês, faleceu a sua fundadora, a sr.ª D. Maria Guilhermina de Jesus, de todos conhecida tambem pela D. Guilhermina da Liquidadora, e mais ainda pelos frequentadores daquela casa, que ella dirigiu assiduamente durante mais de 50 anos.

Com effeito, a fundação do «Bazar Católico» data de 1882, e só em outubro do passado ano de 1933 é que aquella senhora foi obrigada a deixar o seu estabelecimento, devido ao seu mau estado de saude.

Durante todo aquele tempo que vai de 1882 a 1933, foi D. Maria Guilhermina incansavel no desenvolvimento da sua casa, que attingiu o nome e a prosperidade que todos lhe reconhecem hoje, dentro das normas da correção e da probidade em que sempre tambrou.

Com a saída de D. Maria Guilhermina, em outubro de 1933, constituiu-se então uma nova sociedade, formada por seu filho, o sr. Mario Leiria e pelo conhecido antiquario e antigo colleccionador, o sr. João Filipe da Silva Nascimento. E, pois, a firma Leiria & Nascimento, Lda, a actual proprietária da conhecida Casa Liquidadora.

Inutil será dizer que as boas normas ali instituidas se continuaram mantendo, e aquella casa de leilões goza do mesmo solido credito,



A fachada da importante Agencia de Leilões a «Liquidadora»

fazendo-se as suas transacções com aquella mesma garantia que tanto nome deram á casa.

Nem outra coisa era de esperar, achando-se á frente da Casa Liquidadora o sr. Mario Leiria, que nlla aos seus dotes de intelligencia, de trabalho e de probidade, a pratica e a experiencia adquiridas em muitos anos ao lado de sua falecida mãe. E a colaborar com ele, na sua secção especial, encontrou no sr. João da Silva Nascimento um socio de qualidades semelhantes e muito conhecedor e habil na sua especialidade.

Mais de um ano de trabalho em comum provou já o muito que têm feito e o muito que ha ainda a esperar de tão preciosa e mutua colaboração.

Será talvez longa, mas não deixa de ser interessante, a nota de muitos dos mais importantes leilões realizados por aquella Casa Liquidadora.

Os mais notaveis leilões de livrarias ali se têm realizado, e ainda ultimamente, por exemplo, a do nosso embaixador em Londres, sr. dr. Ruy Ennes Ulrich.

Tambem é na Casa Liquidadora que se têm efectuado os mais importantes leilões de selos, sem falar nos de antiguidades, no que aquella

casa foi sempre da maior competencia. Entre os leilões de varios colleccionadores, compostos na sua maioria de porcelanas da China e de bom mobiliario antigo, lembramos o do dr. João Luiz da Fonseca constituído por uma notavel colleção de falanjas muito apreciadas dos entendidos.

Lembra-nos ainda outros grandes leilões como, por exemplo, os seguintes:

Dr. Manuel de Arriaga, Dr. Sidonio Pais, Dr. Teixeira de Aragão, Dr. Antonio de Lencastre, Ministro da Argentina, Ministro da Austria-Hungria, Adido Militar Americano, Encarregado dos Negocios da Argentina, Dr. Joaquim de Araujo Juzarte, Dr. Baltazar da Cunha Osorio, Dr. Antonio Maria Barbosa, Dr. Narciso Alberto de Sousa, Visconde de Salreu, Visconde de Salgado, Viscondes de Castilho, Condes de Tovar Mr. Wallace, Engenheiro Dr. Maggill, Engenheiro Poças Falcão, Joaquim Soares d'Amorim, Paiva de Andrade, Vilhena Barbosa, Ricardo Loureiro, Dr. Antonio de Carvalho, Dr. Lobato de Faria, Ernesto Vieira, Carlos Morato Roma, Mme. Buzaglio, D. Margarida Hollandia, D. Bonina Alfin, D. Sofia da Cunha Mantero, Dr. Pedro Monteiro, Dr. Adolfo de Andrade, Almirante Moraes e Sousa, Engenhei-

ro Luiz Oliva Junior, Actriz Angela Pinto, José Vicente Barbosa du Bocage, Jacome Barbosa da Gama Aborin, Henrique Leite Pereira Jardim, Pedro Lima, Carlos Barbosa du Bocage, Irmãos Costa Basto.

E ainda os do recheio completo dos seguintes:

Grande Hotel Central, Palacio da Quinta da Princesa, em Pedrouços; Palacete do Chafariz d'El-Rei, Palacio da R. de S. Tiago, Palacio das Laranjeiras—(Herança Burnay); Palacio do Campo dos Martires da Patria, 42; Palacio da Quinta do Rosko, na Cortezana; Palacio da Calçada da Estrela—Residencia do falecido Ex.º Sr. Joaquim F. Sotto Mayor; Palacio do Guarda-Mór em S. Sebastião da Pedreira, da familia Sá da Bandeira; Colecção Sasseti, de preciosas porcelanas da China; Colecção Julio Mardel, de antiguidades e muitos mais; Eduardo John.

A Casa Liquidadora é o mais vasto e importante estabelecimento do seu genero em todo o país, possuindo saltes especiais para a realização de leilões de antiguidades e objectos de arte.

Três vezes por semana, ás terças, quintas e sabados, realiza os seus leilões de mobiliario, adornos, e tudo o necessario para guarnecer uma residencia, para o que recebe lotes em todos os generos. Por esta forma facilita ao publico a maneira de economicamente mobilar as suas casas, ao mesmo tempo que permite aqueles que pretendem desfazer-se de qualquer moveis ou objecto o modo pratico de o realizarem, nas melhores condições de hasta publica a que concorre sempre um numeroso grupo de licitantes.

Nos outros dias da semana, ou seja ás segundas, quartas e sextas feiras, têm lugar os leilões de antiguidades, livros, selos, etc., no seu salão especial a tal fim destinado.

A Casa Liquidadora recebe igualmente, para venda em particular ou á consignação, moveis e objectos em todos os generos. Encarrega-se da direcção de leilões nas proprias residencias, como já acima nos referimos, tendo effectuada, nesta modalidade, os leilões mais importantes de Lisboa.

O conselho será escusado, mas não podemos deixar de o dar aos nossos leitores: consultem sempre aquella importante casa quando necessitem de qualquer serviço da sua especialidade. Depois no-lo agradecerão.

Café LUSO

Sessões de fados todas as noites pelos cantadores mais eximios

Avenida da Liberdade

MUSICAL CINEMA PARQUE

PARQUE MAYER

JULIO DAS FARTURAS

CINEMA — VARIEDADES — BAILE — SORTEIO DE VALIOSAS SURPRESAS

Aberto toda a noite — Entrada gratis e seleccionada

CERVEJARIA PORTUGAL

R. da Palma, 206 — T. 29034

— Restaurante Café Biliar e Salão de Jogos — Aberto toda a noite sem alteraçao de preços

Vá ao «Bar Vitoria»

se quer passar uma noite divertida

Ceia Vitoria pela insignificante quantia de 5\$00, constando de dois pratos (peixe e carne), pão, fruta e vinho e servida por gentis empregadas. Serve-se das 20 ás 6 horas esmerado serviço de bar.

Atracções, surpresas, animação

Sorteio de brindes

Junto ao Teatro Variedades

Se presais a vossa saude — Tomai a deliciosa

GINGINHA RUBI

♦ ♦ ♦ DE TODAS A MAIS PURA ♦ ♦ ♦

R. BARROS QUEIROZ, 27

AVENIDA DA LIBERDADE, 5

Parque Mayer

Tombola a favor da Beneficencia da freguesia da Pena

Valiosos brindes em ouro, prata e pedras preciosas

— UNICA EM SEU GENERO —

Interessante miniatura da Volta a Portugal em Bicicleta

Sociedade Ribadouro, Ltd.

Depositario de cerveja Portugalia

Café delicioso — Bebidas nacionais e estrangeiras aos melhores preços

R. do Salitre, 2 a 12 Av. da Liberdade, 155

Restaurante Madrileno

Optimo serviço de mesa redonda — Mariscos. A melhor cosinha — Preços modicos.

37 — Avenida da Liberdade — 39 Telef. 2 8893

PASTELARIA VENEZA

DA

Sociedade Pavilhão Avenida, L.ª

Serviços esmerados em lanchas para banhos, casamentos e outras festas. Especialidade em doces de todas as qualidades. COMPLETO SORTIMENTO EM LICHOSES E LICHOS FINOS. Serviço permanente de chá, café e chocolates

63, AVENIDA DA LIBERDADE — LISBOA Telefone 2 5267

LISBOA A' NOITE

Os «cabarets» da cidade

É um facto incontestado que Lisboa, a pouco e pouco, vai perdendo aquele seu ar de cidade provinciana, burguesa e pacata. Não nos referimos à sua remodelação estética, que a abertura de novas ruas e avenidas e as modernas construções nelas erguidas, lhe têm imprimido. Queremos falar do seu movimento, do seu bullicio.

Lisboa, com efeito, vai tomando o sabor duma capital europeia de facto

—digna de emparelhar ao lado de tantas outras. Ao mesmo tempo civiliza-se. Os seus boêmios vão afinando o paladar, ainda que lentamente. E assim os «dois tintos» emborcados em pé, ao balcão de qualquer inunda taberna, num ambiente turvo e pesado—vão sendo substituídos pelo espumoso nectar borbulhando em fina taça ou pela capotosa e fresca cerveja que se saboreia em «cabarets» elegante, em um ambiente agradável e perfumado, deliciando a vista e o espirito e esquecendo assim, por momentos as agruras da vida.

Muitas pessoas conservam ainda pelos «cabarets» uma certa relutância, que apenas se justifica pela ignorância que possuem do que é a vida de tais estabelecimentos. Nã o nos lembra que filosofos afirmam, acertadamente, que o riso, a alegria, o bom humor são outros tantos factores da saúde e da boa disposição para a luta, cada vez mais encarniçada, pela propria vida e pelo bem estar.

O «cabaret» é um dos meios que proporcionam essa alegria e esse riso. Torna-se pois util e necessario debaixo desse ponto de vista, como sob outros pontos de vista mais: dando vida e animação à cidade, tornando-se indirectamente um factor importante da propria economia nacional.

O «cabaret» veio dar á boémia de

Lisboa o seu quê de moderno, de requintado cosmopolitismo. O «cabaret» é o remate elegante e obrigado dum dia alegre ou festelado. O «cabaret» é indispensavel ao turista estrangeiro que não percebendo a nossa lingua e não tendo onde passar alegremente a sua noite vai para o seu país fazer uma noçiva propaganda ao nosso e a esta soturna Lisboa.

Lá fora, pessoas de todas as catego-

trilhio da opereta franceza, que «les portugais sont toujours gais», é falso. O português é triste, não sabe divertir-se, rir, e por isso a sua boémia vai—ou ia, porque já vai menos—enfuiar-se numa taberna para ali expandir a sua alegria—para melhor dizermos a sua tristeza.

Mas para que nos espraíarmos mais em considerações sobre um assunto que todos, no fundo, afinal reconhecem? Digamos antes ao leitor, sossegado e pacato, como se passam horas agradavelmente num desses estabelecimentos que ainda desconhece, ou de cuja existencia apenas sabe por ouvir dizer. O reporter vai dar-lhe alguns informes colhidos em flagrante numa noite de boémia. Perdêe-nos se o tentamos—e agradeça-nos depois pelo bem que lhe fizemos ao espirito.



DORITA DEL MONTE

A formosa e escultural artista que hoje se estreia no Olympia Club

rias, as mais honestas, frequentam os «cabarets», sem por isso se desilustrem, sem que ninguém atente no facto. E que todos partem do principio de que «tristezas não pagam dividas».

Lisboa, porém, precisa ainda libertar-se daqueles preconceitos a que está ainda tão arreigada. O conhecido es-



Angelinos Paris

Graciosa coupletista frívola que no Alhambra se tem exibido com exito

Os que trabalham na imprensa fornecem um razoavel contingente de noctivagos. O redactor, o reporter, o revisor, o typografo, e tantos outros do «métier», incluindo o proprio sujeito grave e sisudo que redigiu o ponderado artigo de fundo—habituaodos a trabalhar de noite, retardam a sua volta a casa assim fora de horas e preferem esperar que o sol apareça, espalhando-se até pelos vastos cafes e «cabarets» que sabem topar abertos no seu caminho, e lá ficam esses momentos em alegre convívio e interessante e animada conversa.

Sucedeu, ha dias, juntarem-se o cronista dois amigos e colegas seus e numa amizade intimidade estivemos jantando, no Restaurante Madrilenno, à Avenida. Acabado o jantar, por sinal apetitoso e succulento, desceamos vagarosamente a Avenida e mutuamente nos interrogamos onde iriamos passar a noite. Após breve dialogo, chegámos a acôrdo, começando por entrar no Luso, onde uma assistencia numerosa e recolhida ouvia um fado melancolico e arrastado—pouco se coadunando com a alegria que procuravamos.

Não encontrando lugares disponiveis, tornámos a sair e fomos abancar na cervejaria Ribadouro, onde nos detivemos uns momentos e seguimos depois até ao Parque Mayer, all a dois passos, e cujas multiplas diversões nos estavam tentando.

Não era hora apropriada para o teatro. Dirigimos os nossos passos um pouco ao acaso e fomos dar ao Alhambra, o magnifico «cabaret» do Parque,

chelo de luz e de movimento, musica ininterrupta, um pouco de dança de vez em quando, intervalada com alguns numeros de variedades, entre eles lindas coupletistas e arrebatadoras dançarinas.

O ambiente é acolhedor, dos mais agradaveis e all passámos satisfeitos e encantados algumas horas. A enchente era grande, distribuida pelas varias mesas, em grupos, por toda a parte da sala reinando a alegria.

Chegou o momento da ceia. Saimos a dar uma volta pelo Parque, e decidimos entrar no «Bar Vitoria», que gosa de justa fama pela primorosa forma como serve os seus clientes. E a realidade não enganou a expectativa. Ceia bem servida, tudo excellentemente confeccionada, attentosamente servida e ainda coroado pelo melhor vinho que Bucelas produz.

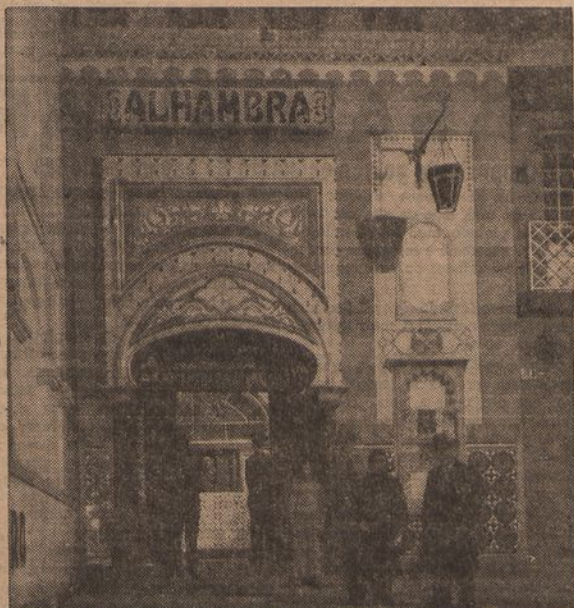
Refeitas as forças, dada uma nova volta pelo Parque, decidimos ir em busca de novo «cabaret», dum «dancing» nocturno, mais boemio ainda. E a todos nos acudiu a mesma idea: ir até ao Olympia, o conhecido club da rua dos Copides, já de velhas tradições.

Assim fizemos. Ao entrarmos, tomámos logo como se divertia a numerosa assistencia, dançando animadamente uma dança da moda. Os pares volteavam constantemente, sem que o cansaço os atingisse. Tudo gente moça e alegre, como é proprio da idade. Era já tarde. Saimos e rematamos esta alegre jornada na Cervejaria Portugal onde vai a maioria dos boemios acabar as suas noites.

A. PARDAL

BAR VITORIA

Vista frontal do «Bar Vitoria» do Parque Mayer onde durante todas as noites reina a mais completa animação



Fachada do popular «cabaret, Alhambra onde reina sempre a maior animação

O COMERCIO DA AVENIDA DA LIBERDADE

A Fabrica Philips

Uma das mais importantes do mundo

Cousas ha na velha Europa que rivalizam com os records americanos — na grandiosidade da concepção, na maravilha da execução.

Não procuremos muito: uma dentre ellas nos acode já á memoria e merece especial menção. Referimo-nos á Fabrica Philips, que, na sua especialidade, podemos colocar acima das melhores de todo o mundo. Difficil nos seria descrevê-la, transmitindo aos nossos leitores uma idéa exacta do que ella representa. Mas a fotografia, com que fazemos acompanhar estas linhas, reproduz melhor a imagem formidavel dessa grandiosa obra, deixando-nos verdadeiramente impressionados. Que pedagos, que insignificantes nos devemos sentir ao contemplar, no pro-

Essa preferéncia justifica-se, pois as lampadas Philips, são as melhores que até hoje appareceram no nosso mercado, não só pelo inexcédvel brilho da sua luz como pelo seu pequeno consumo de corrente, o que as torna verdadeiramente economicas.

O publico assim o compreendeu e não se tem deixado iludir pelas limitações que surdem de vez em quando.

Se nos voltamos para os aparelhos de T. S. F. da Philips, vemos que a mesma preferéncia lhe é dada, sobre os aparelhos congéneres, dadas as vantagens que elles lhes oferecem e a sua nitida supremacia sobre os outros. E não é só em Portugal que estes famosos aparelhos marcam a sua superioridade: em qualquer parte do



Grandes Salões Avenida
Importante estabelecimento de mobílias

Em 1920 — ha apenas 15 anos — fundava-se em Lisboa, na junto ao teatro Avenida, um estabelecimento, relativamente modesto, destinado ao commercio de mobiliario e decorações. Deram-lhe o nome, que ainda hoje conserva, de Grandes Salões Avenida. Nos primeiros anos fez o novo estabelecimento o commercio normal em casas de tal ordem. Mas a sua gerencia lia tateando o terreno, estudando o negocio, calculando combinações para desferir mais largos vãos. E uma vez senhora da situação, após quasi onze annos duma continua e completa experimentação, procede a uma remodelação total e perfeita da sua casa, dando-lhe um novo impulso, um incremento tal, que, pouco tempo depois, era a organização formidavel que presentemente se apresenta a nossos olhos maravilhosos.

Ao commercio de moveis, juntou-se-lhe o fabrico proprio, com a fabrica de Soutelo — as suas instalações foram alargadas e nelleas distribuidos com profusão, expostos á apreciação dos interessados, os mais variados e bem construidos moveis, de todas as épocas, em todos os estilos, para todas as bolsas.

Um outro motivo não menos importante concorre extraordinariamente para o mesmo fim: referimo-nos ás vendas á prestação, sem que esse sistema venha afectar o preço da mobília a adquirir.

Com effeito, o proprietario dos Grandes Salões Avenida entendeu, e muito bem, que podia fazer o seu negocio sem prejuizo proprio mas prestando ao mesmo tempo um valioso auxilio ao publico, áquele publico trabalhador e honesto, que quer tambem entrar a sua casa, constituir o seu lar, mas cujas modestas posses lhe não permitem despendêr duma assentada o importe total da ambicionada mobília.

E assim, todos all correm, a visitar as vastas instalações do importante estabelecimento, onde, numa superficie não inferior á mil metros quadrados, se encontram expostas mais de 900 mobílias, de todos os feitios e de todas os preços.

Os moveis não estão collocados pelle-mêle ao acaso, sem se poderem examinar bem não só isolados mas no seu conjunto. Pequenas divisões formam outras tantas salas ou quartos, apropriadamente decoradas, e onde os moveis estão dispostos com gosto e elegancia, permitindo ao comprador avaliar do effeito produzido no seu conjunto, e permitindo-lhe ainda, o que é mais importante, examinar mais á vontade cada um dos moveis de per si.

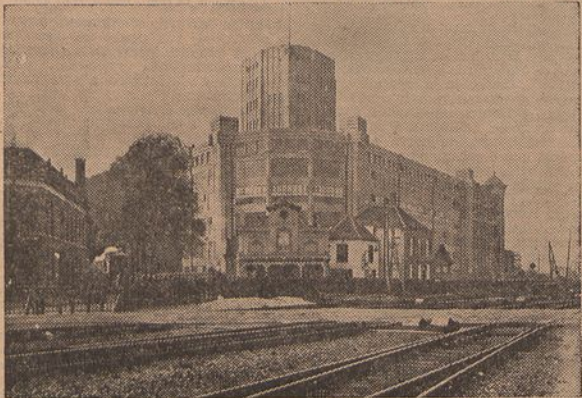
Nunca menos de 100 modelos se encontram assim distribuidos, o que representa um grande esforço pecuniario de que muito aproveita o comprador.

Evidentemente que quem tal caminho começou trilhando, não podia ficar a meio. Assim, a parte decorativa foi tambem montada com carinho e intelligencia, como necessario complemento na aquisição do mobiliario.

E para que a sua idéa se tornasse perfeita na prática, escolheu o proprietario dos Grandes Salões Avenida um decorador artistico, encontrando um precioso colaborador no sr. Henrique Mouton Osorio, nome este já conhecido dos nossos leitores e do publico, pois foi quem, ha pouco, fez a Exposição Colonial do Porto, a que todos os jornais se referiram com os mais rousados elogios, fazendo sobressair as suas maravilhosas faculdades artisticas.

E agora duas palavras mais: Temmo-nos referido ao proprietario daquelles armazéns e á obra que idealizou e que com tanto éxito tem mantido. Mas não dissemos ainda o seu nome. Pouco importa isso para quem visa apenas adquirir determinado artigo. Mas affigura-se-nos justo que muitos daquelles que têm hoje o seu lar confortavelmente instalado e que ao proprietario dos Grandes Salões Avenida o devem, lhe saibam ao menos o nome, para intimamente lhe agradecerem o que sem elle talvez não tivessem conseguido ainda. E muitos outros ainda se aproveitarão, no futuro, daquellas facilidades e daquele conjunto de vantagens que só all encontram. João Pereira de Gouveia se chama o actual proprietario daquela importante casa, de que foi fundador. A's suas qualidades pessoais que a Natureza lhe deu, de intelligencia, de caracter e de bondade allia aquellas que a educação e a sua illustração lhe facultaram. E como trabalha incessantemente, percorrendo tambem os centros estrangeiros de arte, e sendo conhecedor como poucos dos segredos do metier a que se dedicou — facilmente se explica assim como tivesse realizado a obra notavel que se propuzera levar a cabo.

O sr. João Pereira de Gouveia, grande artista e perfeito homem de sociedade, é tambem um grande desportista, um excellent tenor e ainda um amavel conversador que em poucos minutos nos cativa. Isto explica que o Diário de Lisboa, ao dar a resumida noticia que os nossos leitores acabam de lêr sobre os Grandes Salões Avenida, não quizesse deixar de lhe associar o nome do seu fundador e proprietario e prestatario com mais estas singelas palavras, o sincero testemunho do seu preito e da sua admiração pelas privilegiadas qualidades que concorrem na pessoa do sr. João Pereira de Gouveia.



Fabrica de lampadas de incandescencia Philips — Torre da fachada da fabrica principal com a altura de 55 metros

prio local, essa formidavel reunião de ferro e de cimento armado, tão sabiamente dispostos.

A Fabrica «Philips», que — inutil se torna repetir — é uma das maiores e mais modernas do mundo — constitui uma curiosidade digna de ser visitada pelos turistas que vão á Holanda, como British Museum de Londres, ou os Jeronimos de Lisboa.

Em Portugal toda a gente conhece a marca Philips, quer se trate das suas preferidas lampadas electricas, quer se trate dos seus inigualaveis aparelhos de T. S. F. — artigos estes ambos que o nosso país sempre acertadamente escolheu e prefere.

mundo onde se apresentem, são sempre os primeiros.

A marca Philips, sendo a mais acreditada de quantas existem, é tambem a mais popular. Não são nossos estes elogios, são de quantos utilizam esses aparelhos, que com outros fazem confrontos, e falam assim por experiencia propria e directa.

Por isso a fabrica Philips está acima de todas as suas competidoras, produzindo uma constante revolução nos dominios da T. S. F. pela sua constante apresentação de novos e interessantes modelos que deixam boquiabertos quantos têm a fortuna de os examinar... e de os possuir.

CASA AGUIAR

Importante estabelecimento de papeis pintados

Nada ha ainda para decorar um quarto ou uma sala do que um bonito papel pintado, cujo tom e cujo desenho se escolhem e se variam conforme as necessidades ou as circunstanças.

Um quarto forrado a papel fica mais quente, mais agradável, mais intimo — é, enfim, outra cousa.

Para a escolha dos papeis que se necessitam, preciso se torna, porém, que nos dirijamos a uma casa possuindo um grande e variado sortimento de papeis em todos os generos, a preços limitados e onde se encontrem entretanto desde os mais ricos papeis aos mais modestos.

Podemos indicar aos nossos leitores uma casa que preenche esse fim, muitissimo conceituada e que uma longa existencia de perto de 50 annos lhe deu toda a pratica necessaria a bem servir o publico, na qualidade e no preço. Referimo-nos á Antiga Casa Aguiar, com grandes armazéns de pa-

péis pintados, na Avenida da Liberdade, 15, 17, 19, 23, 25 e 27.

All encontra ainda o publico os lambréis de lincresta «Walton», perfectas limitações de couros gravados e maddenas entalhadas, decorações a tintas de oleo, substituindo com vantagem os lambréis de madeira.

Para decorações de interiores, as mais sumptuosas e higienicas, all existe tambem as Tekkos-Salubras, que são artisticas reproduções de damascos e brocados antigos, sedas orientales, moirées, tapeçarias, cretones, etc.

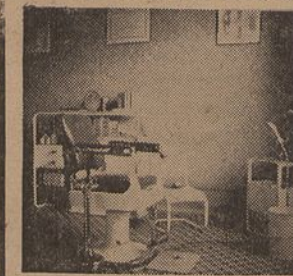
Tem o comprador á sua disposição variadissimas colleções de desenhos em todos os estilos classicos e modernos que lhe proporciona, com as suas 84 nuances, uma escolha de mais de 10.000 execuções diferentes.

Impõe-se, pois, uma visita áquele antigo e vasto estabelecimento, onde o seu proprietario, sr. Pedro de Aguiar, lhes mostrará os grandes «stocks» permanentes dos seus variados e lindos artigos.

LEANDRO

PÉDICURE — ESPECIALISTA

Diploma pela ÉCOLE FRANÇAISE D'ORTHOPEDE ET MASSAGE DE PARIS
Av. da Liberdade, 247, r/c dir. — Telefone 4 6811



Tem a honra de convidar V. Ex.ª a visitar o seu consultorio e oferece os serviços da sua especialidade todos os dias uteis

Extracção de:

Calos — Olho de Perdiz — Calosidades em geral.

Tratamentos sem dor de:

Unhas encravadas e corneas — Infeções — Verrugas — Frieiras — Transpiração — Orthopedia — Aplicação de RAIOS D'ALTA FREQUENCIA (ultra-violeta e vermelhos) — Massage — Meias elasticas por medida contra as varizes.

No Café Favorita

E' onde se toma o mais saboroso café e a mais deliciosa ginja.

PÁRQUE MAYER

